

Veículo: G1 - SUL DE MINAS	Editoria: Notícias	Página:	Data: 07/12/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras		
Unidade citada jornal: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2015/12/embrapa-cafe-tenta-desenvolver-plantas-mais-resistentes-em-lavras.html			

≡ MENU
G1
SUL DE MINAS

07/12/2015 09h50 - Atualizado em 07/12/2015 09h50

Embrapa Café tenta desenvolver plantas mais resistentes em Lavras

Pesquisa acontece por mudanças climáticas que afetam a produtividade. Estudo do DNA também permitiria um crescimento mais rápido do café.

Do G1 Sul de Minas

FACEBOOK



Pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Café, em Lavras (MG), estão estudando o DNA de alguns cafeeiros para produzir novas variedades da planta, que devem ser resistentes a algumas doenças e ter um ciclo de crescimento mais rápido.

As variações climáticas que têm acontecido nos últimos anos afetam a produtividade nas lavouras, e por isso, os pesquisadores

da Embrapa tentam desenvolver a planta. Segundo o coordenador da pesquisa, Alan Carvalho Andrade, eles utilizam técnicas genômicas para acelerar os programas de melhoramento genético para os cafeicultores.

"[Geralmente] eles demoram muito tempo. E o produtor tem pressa, as mudanças climáticas já são uma realidade, e a gente espera com isso desenvolver materiais superiores para o produtor", explica.

Segundo o coordenador, as pesquisas começam na extração do DNA de mudas do café, e a partir daí, todo o genoma da folha é sequenciado. Com essa análise, é possível prever o comportamento das plantas no campo. "Se elas vão ser mais produtivas, mais tolerantes à seca, tolerantes à ferrugem e ainda ter um café de qualidade, e isso no mais curto espaço de tempo, acelerando as pesquisas", completa Andrade.



Pesquisadores tentam desenvolver café mais resistente em Lavras, MG (Foto: Reprodução EPTV)

O pesquisador explica ainda que eles tentam chegar a uma variedade específica que seja mais resistente e de rápido crescimento. "As pesquisas já estão bem avançadas, nós já estamos na fase de validação no campo e muito em breve essas novas variedades de plantas estarão disponíveis para o produtor", finaliza.

tópicos: [Embrapa, Lavras](#)